



Premissas da Iniciação Científica

Atena
Editora
2019

Anna Maria Gouvea
de Souza Melero
(Organizadora)

Anna Maria Gouvea de Souza Melero

(Organizadora)

Premissas da Iniciação Científica

Atena Editora

2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P925 Premissas da iniciação científica [recurso eletrônico] / Organizadora
Anna Maria Gouvea de Souza Melero. – Ponta Grossa (PR):
Atena Editora, 2019. – (Premissas da Iniciação Científica; v. 1)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-108-4

DOI 10.22533/at.ed.084191102

1. Ciência – Brasil. 2. Pesquisa – Metodologia. I. Melero, Anna
Maria Gouvea de Souza. II. Série.

CDD 001.42

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Premissas da Iniciação científica” aborda diferentes maneiras em que o conhecimento pode ser aplicado, e que outrora era exclusivamente uma transmissão oral de informação e atualmente se faz presente na busca e aplicação do conhecimento.

A facilidade em obter conhecimento, aliado com as iniciativas de universidades e instituições privadas e públicas em receber novas ideias fez com que maneiras inovadoras de introduzir a educação pudessem ser colocadas em prática, melhorando processos, gerando conhecimento específico e incentivando profissionais em formação para o mercado de trabalho.

Estudos voltados para o conhecimento da nossa realidade, visando a solução de problemas de áreas distintas passou a ser um dos principais desafios das universidades, utilizando a iniciação científica como um importantes recurso para a formação dos nossos estudantes, principalmente pelo ambiente interdisciplinar em que os projetos são desenvolvidos.

O conhecimento por ser uma ferramenta preciosa precisa ser bem trabalhado, e quando colocado em prática e principalmente avaliado, indivíduos de áreas distintas se unem para desenvolver projetos que resultem em soluções inteligentes, sustentáveis, financeiramente viáveis e muitas vezes inovadoras.

Nos volumes dessa obra é possível observar como a iniciação científica foi capaz de auxiliar o desenvolvimento de ideias que beneficiam a humanidade de maneira eficaz, seja no âmbito médico, legislativo e até ambiental. Uma ideia colocada em pratica pode fazer toda a diferença.

É dentro desta perspectiva que a iniciação científica, apresentada pela inserção de artigos científicos interdisciplinares, em que projetos de pesquisas, estudos relacionados com a sociedade, o direito colocado em prática e a informática ainda mais acessível deixa de ser algo do campo das ideias e passa a ser um instrumento valioso para aprimorar novos profissionais, bem como para estimular a formação de futuros pesquisadores.

Anna Maria G. Melero

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A GESTÃO DA INFORMAÇÃO EM REDE COOPERAÇÃO DE CONSÓRCIOS PÚBLICOS INTERMUNICIPAIS: UM ENSAIO TEÓRICO	
<i>Francisco Alberto Severo de Almeida</i>	
<i>Felipe Martins Severo de Almeida</i>	
<i>Ana Carolina Martins Severo de Almeida Malafaia</i>	
DOI 10.22533/at.ed.0841911021	
CAPÍTULO 2	15
A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO ENTRE PROFESSOR E ALUNO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA	
<i>Brenda Araújo Nogueira</i>	
<i>Silvair Félix do Santos</i>	
DOI 10.22533/at.ed.0841911022	
CAPÍTULO 3	22
A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO PARA A TRANSFORMAÇÃO DA REALIDADE EDUCACIONAL	
<i>José Narcélio Barbosa da Silva Júnior</i>	
<i>Flávia Aguiar Cabral Furtado Pinto</i>	
<i>Tereza Cristina Lima Barbosa</i>	
<i>Mardônio Souza Cunha</i>	
<i>Maria Marina Dias Cavalcante</i>	
DOI 10.22533/at.ed.0841911023	
CAPÍTULO 4	30
A UTILIZAÇÃO DE SIMULADORES COMO RECURSOS PEDAGÓGICOS NO ENSINO DE CIÊNCIAS	
<i>Francisco Leandro Linhares Ferreira</i>	
<i>Francisco Marcilio de Oliveira Pereira</i>	
<i>Márcia Rodrigues de Sousa</i>	
DOI 10.22533/at.ed.0841911024	
CAPÍTULO 5	35
A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: ALGUMAS REFLEXÕES	
<i>Paulo Ricardo Ferreira Pereira</i>	
<i>Luciene Maria Patriota</i>	
DOI 10.22533/at.ed.0841911025	
CAPÍTULO 6	48
ALGUMAS NOTAS SOBRE A INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO MARANHÃO E EM IMPERATRIZ	
<i>Cleres Carvalho do Nascimento Silva</i>	
<i>Scarlat Carvalho do Nascimento Silva</i>	
<i>Jónata Ferreira de Moura</i>	
DOI 10.22533/at.ed.0841911026	

CAPÍTULO 7 67

AVALIAÇÃO DA GESTÃO EM ESCOLAS DA REDE ESTADUAL DE ENSINO E OS IMPACTOS DA REFORMA DO ENSINO MÉDIO

Denize de Melo Silva
Liduína Lopes Alves
Gabrielle Silva Marinho
Ana Paula Vasconcelos de Oliveira Tahim
Marcos Antonio Martins Lima

DOI 10.22533/at.ed.0841911027

CAPÍTULO 8 75

AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA VISUAL NO DESEMPENHO DO TESTE DE REPETIÇÕES MÁXIMAS NO SUPINO RETO COM BARRA

Jonathan Moreira Lopes
Izaías Monteiro de Vasconcelos
Vanessa da Silva Lima

DOI 10.22533/at.ed.0841911028

CAPÍTULO 9 82

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO ESCOLAR DE UMA TURMA DE ESCOLA PROFISSIONALIZANTE SOB A ÓTICA DA PROGRESSÃO PARCIAL

Francisco Wilame do Nascimento Alves
Antônio Fabiano dos Santos Magalhães
Edinilza Maria Anastácio Feitosa

DOI 10.22533/at.ed.0841911029

CAPÍTULO 10 89

EDUCAÇÃO FAMILIAR: A QUALIDADE DO TEMPO QUE OS PAIS PASSAM COM SEUS FILHOS

Cíntia da Silva
Eubiana Marcondes Peixoto
Lorena Guimarães Nunes
Maria Clara Neves Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.08419110210

CAPÍTULO 11 102

ENTRE A NEUTRALIDADE E A FUNÇÃO SOCIAL DA EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE DO PROJETO “ESCOLA SEM PARTIDO” A PARTIR DAS CONCEPÇÕES DE GRAMSCI E ADORNO

Tereza Cristina Lima Barbosa
Michelline da Silva Nogueira
José Narcélio Barbosa da Silva Júnior

DOI 10.22533/at.ed.08419110211

CAPÍTULO 12 113

ESTRATÉGIA DE APLICAÇÃO DO BIG DATA NAS MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS DE ANÁPOLIS

Danilo Nogueira da Silva
Elisabete Tomomi Kowata

DOI 10.22533/at.ed.08419110212

CAPÍTULO 13 120

EXTENSÃO E PESQUISA: ARTICULAÇÃO NA FORMAÇÃO DE EDUCADORES

Kelma Socorro Lopes de Matos

Pricila Cristina Marques Aragão

Dário Gomes do Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.08419110213

CAPÍTULO 14 130

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E A FORMAÇÃO DOCENTE: A EXPERIÊNCIA DO CURSINHO POPULAR PRÉ-ENEM PAULO FREIRE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ/CSHNB

Maria Luziene de Sousa Gomes

Shamia Beatriz Andrade Nogueira

Renata Kelly dos Santos e Silva

Joana Carolina da Silva Pimentel

Mônica Oliveira Batista Oriá

Carla Silvino de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.08419110214

CAPÍTULO 15 137

INDISSOCIABILIDADE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA FORMAÇÃO INTEGRAL DO BACHAREL EM ENFERMAGEM

Dária Catarina Silva Santos

Iandra Rodrigues da Silva

Aline Barros de Oliveira

Valquiria Farias Bezerra Barbosa

Ana Carla Silva Alexandre

DOI 10.22533/at.ed.08419110215

CAPÍTULO 16 143

O ENSINO DA ARITMÉTICA COM A APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS

Marcele Barbosa Figueiredo

Sônia Bessa da Costa Nicacio Silva

DOI 10.22533/at.ed.08419110216

CAPÍTULO 17 159

O PERFIL DO EDUCADOR CORPORATIVO DA ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA NO CEARÁ

João Brayam Rodrigues de Freitas

Maria Margarida de Souza

Marcos Antônio Martins Lima

DOI 10.22533/at.ed.08419110217

CAPÍTULO 18 171

PERCURSO DE UM ESTUDANTE EM FORMAÇÃO: UMA DUPLA ENTRADA ENTRE O BIOGRÁFICO E O EDUCATIVO

José Bezerra Neto

Ana Lúcia Oliveira Aguiar

Eliane Cota Florio

Geraldo Mendes Florio

DOI 10.22533/at.ed.08419110218

CAPÍTULO 19 183

PROJETO PASSARINHO VERDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA EDUCATIVA NO ENSINO DE CIÊNCIAS NA ESCOLA

Anderson Clay Rodrigues
Rosane Miranda de Souza
Mauro Gomes Costa

DOI 10.22533/at.ed.08419110219

CAPÍTULO 20 192

RECURSOS PEDAGÓGICOS NO ENSINO DE QUÍMICA: TRILHA ATÔMICA

Francisco Marcilio de Oliveira Pereira
Francisco Leandro Linhares Ferreira
Fernando Carneiro Pereira
Márcia Rodrigues de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.08419110220

CAPÍTULO 21 197

SEXUALIDADE E GÊNERO: ENTRE FALAS E PRÁTICAS DA FORMAÇÃO (DA EDUCAÇÃO BÁSICA AO SUPERIOR) E DO TRABALHO DOCENTE

Patrícia Simone de Araujo

DOI 10.22533/at.ed.08419110221

CAPÍTULO 22 208

SIMULAÇÃO DA LUZ NATURAL EM SOFTWARES DE RENDERIZAÇÃO: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE REALIDADE E VIRTUALIDADE

Gabriel Henrique de Farias
Ernesto Bueno

DOI 10.22533/at.ed.08419110222

CAPÍTULO 23 227

SIMULAVEST: UMA PLATAFORMA DE EXERCÍCIOS E APOIO EDUCACIONAL PARA AUXÍLIO AOS VESTIBULANDOS

Igor Antônio Gomes Teles
Gilzamir Ferreira Gomes
George Edson Albuquerque Pinto
Thiago Rodrigues Magalhães
Quitéria Larissa Teodoro Farias

DOI 10.22533/at.ed.08419110223

CAPÍTULO 24 237

VIDA E MÉMORIA DOS POETAS REPENTES NAS TERRAS POTIGUARES

Ailton Siqueira de Sousa Fonseca
Jucieude de Lucena Evangelista
Allan Phablo de Queiroz
Deivson Mendes da Silva

DOI 10.22533/at.ed.08419110224

CAPÍTULO 25 243

YOGA E CULTURA DE PAZ NA FACED – UFC: REFLEXÕES SOBRE A AÇÃO DE EXTENSÃO

Pricila Cristina Marques Aragão

Kelma Socorro Lopes de Matos

DOI 10.22533/at.ed.08419110225

SOBRE A ORGANIZADORA..... 251

AVALIAÇÃO DA GESTÃO EM ESCOLAS DA REDE ESTADUAL DE ENSINO E OS IMPACTOS DA REFORMA DO ENSINO MÉDIO

Denize de Melo Silva

Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Educação
Fortaleza - CE

Liduína Lopes Alves

Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Educação
Fortaleza – CE

Gabrielle Silva Marinho

Universidade Estadual do Ceará, Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Iguatu - FECLI
Fortaleza - CE

Ana Paula Vasconcelos de Oliveira Tahim

Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Educação
Fortaleza - CE

Marcos Antonio Martins Lima

Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Educação
Fortaleza – CE

RESUMO: Esta pesquisa objetiva refletir sobre a gestão escolar e os impactos da Medida Provisória nº 746/2016 no que concerne ao ato pedagógico e às práticas metodológicas e técnico-administrativas a serem adotadas nas escolas públicas estaduais de Fortaleza, Ceará. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e descritiva, cujos construtos teóricos que embasam a avaliação institucional,

fundamentando-se em De Bruyne et al. (1977) e no seu espaço metodológico quadripolar, servirão como subsídio para essa reflexão. O lócus da pesquisa é um universo de gestores, discentes, docentes e comunidade escolar provenientes da referida rede de ensino. A triagem das instituições obedecerá ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de 2015 para o Ensino Médio (EM), observando os impactos da reforma do Ensino Médio (EM), sancionada em 2017 e aprovada como Projeto de Lei de Conversão nº 34/2016. A coleta dos dados será feita em campo, através de pesquisa documental e aplicação de questionário, bem como da contextualização das variáveis encontradas e analisadas. A análise de dados, quanto ao seu aspecto quantitativo, será feita com o apoio do *software* SPSS (*Statistical Package for the Social Sciences*) versão 21.0 para *Windows* e, quanto qualitativo, com o uso dos recursos provenientes do *software* *Atlas.ti* (*Computer - Assisted Qualitative Data Analysis Software – CAQDAS*) versão 7.5. Pretende-se articular os conhecimentos adquiridos na avaliação institucional e na verificação da melhoria da gestão, tendo em vista propor um modelo de gestão que auxilie as instituições públicas de ensino em seus processos decisórios e nas melhorias contínuas a serem implementadas nelas.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação institucional,

ABSTRACT: This research aims to think the school management process and the impacts of Provisional Measure nº 746/2016, regarding the pedagogical act and the methodological and technical-administrative practices to be adopted in the state public schools of Fortaleza, Ceará. It is a qualitative and descriptive research, whose theoretical constructs that base the institutional evaluation, lying on De Bruyne et al. (1977) and its methodological space quadripolar, will serve as a subsidy for this reflection. The locus of the research is a universe of managers, students, teachers and school community coming from the aforementioned network of education. The screening of institutions will follow the 2015 Basic Education Development Index (IDEB) for High School (EM), observing the impacts of the High School Reform (EM), sanctioned in 2017 and approved as Draft Law 34/2016. Data collection will be done in the field, through documentary research and questionnaire application, as well as the contextualization of the variables found and analyzed. The data analysis, in terms of its quantitative aspect, will be made with the support of SPSS (Statistical Package for the Social Sciences) version 21.0 for Windows and, as for qualitative, the use of resources from Atlas.ti (Computer - Assisted Qualitative Data Analysis Software – CAQDAS) version 7.5. It is intended to articulate the knowledge acquired in the institutional evaluation and in the verification of the improvement of the management, with the purpose of proposing a management model that assists the public educational institutions in their decision-making processes and in the continuous improvements to be implemented in them.

KEYWORDS: Institutional evaluation, School management, Higher education reform, Models of educational management.

1 | INTRODUÇÃO

Esta pesquisa é resultado dos produtos gerados por ocasião da dissertação de mestrado desenvolvida sob o título “Avaliação da Gestão em Escolas da Rede Pública Municipal de Fortaleza-CE”. Diante dos elementos observados na pesquisa em questão e da análise dos dados que foi realizada em decorrência dela, destacou-se o propósito geral de avaliar a gestão escolar, tendo como objetivo principal realizar uma avaliação da gestão com base no modelo de excelência denominado de Modelo de Gestão Pública e Desburocratização (Gespública), em escolas da rede pública municipal de ensino localizadas em Fortaleza, Ceará (CE).

Contudo, o que se observou foi que essa investigação adquiriu contornos que foram além do esperado, configurando-se como um mecanismo de auxílio ao processo de tomadas de decisão (tendo em vista as constantes mudanças estruturais em programas e currículos), bem como à própria gestão escolar empreendida nas instituições de ensino pesquisadas.

A avaliação institucional constituiu elemento indispensável para o norteamento

das ações e auxílio nas tomadas de decisão. Nesse contexto, pretende-se refletir acerca desses elementos, e sua realização se justifica à medida em que propõe o estabelecimento de um diálogo permanente sobre as ações nas escolas da rede pública estadual de ensino, localizadas em Fortaleza-CE.

Portanto, esta pesquisa objetiva refletir, para o Ensino Médio (EM), sobre os impactos advindos da Medida Provisória nº 746/2016, para o ato pedagógico, na observância coletiva das práticas metodológicas e técnicas a serem implantadas no lócus de pesquisa anteriormente citado.

2 | METODOLOGIA

O processo de construção deste estudo consistirá na investigação das variáveis observáveis que regem o caminhar metodológico e que serão postas em observação na pesquisa. A realidade e o contexto de ação na pesquisa constituem-se como espaço formador de novos efeitos, no sentido de avaliar as convergências e as divergências epistemológicas adquiridas para a construção dela. Conforme o pensamento de Bruyne, Herman e Schoutheete (1977), o espaço de investigação e reflexão das variáveis torna-se essencial para observar o contexto e a realidade adjacente à pesquisa. Portanto, “(...) o pólo técnico trata dos procedimentos de coleta das informações, das transformações destas últimas em dados pertinentes à problemática geral” (BRUYNE; HERMAN; SCHOUTHEETE, 1977, p. 201).

O lócus da pesquisa constitui um universo composto por gestores, discentes, docentes e comunidade escolar. A triagem das instituições será realizada com base no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de 2015 para o Ensino Médio (EM), com o intuito de observar os impactos da reforma do Ensino Médio (EM).

A fundamentação conceitual gerada com base nas discussões teóricas retratadas reveste-se de sustentação para as técnicas adotadas na pesquisa. Esse olhar reflexivo é inerente ao processo de seleção dos procedimentos e técnicas necessários para a investigação. Nesse sentido, faz-se importante atentar para a delimitação do objeto e dimensioná-lo, para a sedimentação de novas bases de conhecimento e métodos empregados na pesquisa (MINAYO, 2013).

A coleta dos dados será realizada por meio de pesquisa de campo, através de pesquisa documental e aplicação de questionário, bem como contextualização das variáveis encontradas e analisadas durante o processo de construção da pesquisa.

As técnicas de análise de resultados foram constituídas como métodos adotados e empregados e, nesse sentido, são vinculadas ao modo concreto em que os fenômenos foram/são observados. Corroborando com esse raciocínio, nas palavras de Bruyne, Herman e Schoutheete (1977, p. 45),

[...] esses princípios animam a pesquisa e inspiram os procedimentos metodológicos que são, em grande parte, simplesmente colocados por seu caráter heurístico;

o objetivo não é absolutamente o de informá-los ou verificá-los, são simples instrumentos para pesquisas e métodos.

As técnicas adotadas para a análise dos dados quantitativos serão realizadas com o apoio da estruturação dos dados, que foram produto da pesquisa mediante o *software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS)*, em sua versão 21.0 para *Windows*.

Nesse sentido, Bruyne, Herman e Schoutheete (1977, p. 45) asseveram que: “(...) entre estas ações emergem: a realidade do mundo interior, a estrutura multiestratificada da realidade, o determinismo em sentido amplo, o caráter cognoscente do mundo e a autonomia da lógica”. Complementando, Minayo (2013) estabelece as diretrizes para o caminho do pensamento e do respeito conceitual, verificados para essa construção pautada na realidade em que emergem os fenômenos.

Com o objetivo de identificação das unidades de registro denominadas de unidades de significação e/ou unidades hermenêuticas, pretende-se, em função da utilização do *software Atlas.ti 7 (Computer Assisted Qualitative Data Analysis Software – CAQDAS)*, em sua versão 7.1 para *Windows*, aliar a utilização dessa ferramenta para tabulação e análise, bem como respeitar os critérios adotados, com vistas a assegurar a fidedignidade dos achados provenientes da pesquisa qualitativa.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entende-se a avaliação como processo dinâmico, atento e presente em toda a construção educativa realizada na escola. Portanto, pode-se inferir que o processo avaliativo representa uma etapa de reflexão sobre os agentes inseridos nesse processo, além de propiciar diagnósticos a serem adotados pelas instituições de ensino, visando à proposição de melhorias qualitativas e superação das dificuldades visualizadas no cotidiano de tais instituições de ensino.

O intuito primordial deste estudo é avaliar a gestão escolar realizada nas escolas da rede pública estadual de Fortaleza-CE. Segundo Libâneo, Oliveira e Toschi (2012), decorridas duas décadas após a promulgação da Constituição Federal datada de 1988, caracterizada pelas mudanças de nomenclatura das terminologias das modalidades de ensino e pela noção sistêmica da escola e abrangência da sua ação, verificaram-se poucas transformações na educação escolar. A vigente Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), através da Lei nº 9.394/1996, subsidia o sistema de educação nacional substituído pela organização da educação nacional, causando entraves para a produção coletiva articulada ao Plano Nacional da Educação (PNE), retirado da referida legislação.

Libâneo, Oliveira e Toschi (2012) estabelecem ainda que a inexistência de um trabalho e de uma instância reguladora como um sistema unificado de educação

nacional acaba por colaborar para a não efetivação das ações planejadas para a universalização da educação, em aspectos qualitativos e quantitativos de acesso.

Diante desse contexto, o presente projeto de tese surge da necessidade de investigação acerca da organização sistemática, presente ou não, nessas instituições de ensino, bem como suas dificuldades, traços e contextos específicos em que são definidas as ações educativas, e se essas estão em consonância com os objetivos traçados e pensados para cada realidade escolar.

De acordo com esse pensamento e conforme Oliveira, Alves e Villardi (1997), são essas características que permitem conceber novas formas de organização e aplicações na referida legislação, a fim de incorporar novas diretrizes para a organização e funcionamento de estabelecimentos e sistemas de ensino.

Sabe-se que a gestão escolar constitui uma dimensão importante da educação, uma vez que, por meio dela, a escola e os problemas educacionais podem ser observados de forma global, buscando abranger, pela visão estratégica e de conjunto, as ações e os problemas que, de fato, ocorrem de modo interdependente.

As transformações sociais, científicas e tecnológicas passaram a exigir da escola um novo modelo e concepção de gestão. Conforme Andrade (2004), trata-se de uma representação fidedigna na transformação da postura, enfoque didático e organização com formação e saberes inerentes à sua posição, ocasionando eficiência e eficácia na gestão da escola.

Nas palavras de Andriola (2005, p. 97), “(...) a produtividade refere-se ao compromisso com o trabalho, disciplina, produção sistemática. É a capacidade de contribuir, via elaboração própria, para intervenções na realidade”. Assim, busca-se um ensino de melhor qualidade e a construção de formas mais eficazes para se proceder à avaliação do processo de ensino e aprendizagem.

Segundo Dias Sobrinho (2004), a avaliação não se restringe apenas à mensuração dos objetos em estudo, mas se envolve em um macrocontexto de natureza educativa e de ação necessariamente social, pedagógica e formativa. A gestão deve, pois, estar em consonância com o alcance dos objetivos propostos, além de viabilizar mecanismos para a superação de dificuldades.

Refletir sobre o conceito de avaliar significa desmistificar os preconceitos inerentes à prática avaliativa, e a avaliação da gestão deverá estar vinculada ao processo de consolidação de melhorias. Portanto, a avaliação servirá de instrumento fomentador de discussões e norteador para a gestão democrática e, assim, contribuirá para o advento de novas tomadas de posição no contexto escolar. Para Perrenoud (1999), a avaliação surge como instrumento direcionador e norteador de conquistas e buscas.

As instituições de ensino utilizam-se da prática da avaliação para tomadas de decisão, com o intuito de rever os objetivos adotados, visando a uma melhor utilização de estratégias educativas para a superação de dificuldades durante todo o percurso pedagógico. Faz-se necessário, portanto, que a avaliação da gestão seja constituída de traços definidos, considerando o contexto adjacente à própria prática educativa.

A avaliação, sob a concepção de Luckesi (2005), pode ser considerada como uma forma de ajuizamento de qualidade do objeto avaliado, fator que implica novas tomadas de posição. Na percepção de Andriola e McDonald (2003), é preciso mais flexibilidade perante a emissão de julgamentos de valor, seja no tocante à avaliação de aprendizagem curricular, de programa e/ou institucional. Nesse contexto, a avaliação desvela um conjunto de aspectos multidisciplinares que envolvem prioridades definidas ao longo do processo educativo (os objetivos) e dos recursos disponíveis.

Ver-se-á que, na prática, a avaliação usada para orientar está longe de ser criada unicamente para esse fim. Na maioria dos sistemas, a orientação situa-se entre dois modelos extremos: no primeiro, é inteiramente decidida pelo aluno ou sua família; no segundo, é inteiramente decidida pela escola (PERRENOUD, 1999, p. 51).

Resta evidente, desse modo, que não há orientação educacional sem vínculo ao processo avaliativo de investigação e análise. As tomadas de decisão devem fundamentar-se em um processo contínuo, de modo a gerar o estabelecimento de ações destinadas a cada necessidade específica visualizada no contexto escolar.

Conforme Luckesi (2005), avaliar consiste em regular e articular as informações que advêm dos instrumentos utilizados, buscando melhorias e respostas aos questionamentos propostos, aperfeiçoando a qualidade da educação, visando à transformação da sociedade comprometida com o ensino e com os anseios das instituições envolvidas no processo.

Nesse segmento, essa postura objetiva a geração do fortalecimento da autonomia e do trabalho partilhado entre gestores, professores e alunos; contudo, esse trabalho exige a ação conjunta e pautada nos mecanismos de orientação e ligação via diálogos e formações contínuas.

Para Wellen (2010), essa distinção torna-se objetiva com a inserção de novos elementos à sua estrutura, ocorrendo, assim, uma ampliação conceitual do termo “gestão”, pelo estabelecimento e determinação clara na organização do trabalho. Dentre os valores compreendidos na estrutura escolar, observa-se que o clima e o ambiente de trabalho conduzem ao controle científico das ações planejadas na escola.

Para isso, faz-se necessária a implementação de uma administração que evidencie uma relação conjunta pautada nos objetivos das organizações de ensino e na clareza das ações realizadas. O aprofundamento teórico-conceitual, por intermédio das funções da gestão educacional, traduz o reforço interligado ao papel desempenhado pela escola, na qualidade de centro de ação e atuação dos atores envolvidos nessa construção.

Diante disso, considerar a autonomia dos sujeitos implica mudanças substanciais na organização das ações realizadas nas escolas. Esse contexto exige conhecimento teórico-metodológico, a fim de dinamizar esse processo de aperfeiçoamento constante. É preciso que as escolas, a administração e a comunidade sintam os benefícios com os reforços da autonomia (FERREIRA, 2011, p. 31).

A avaliação deve ser parte integrante dos procedimentos adotados pelas instituições de ensino. A integralidade posta deve ser relacionada aos envolvidos nesse processo, tendo em vista direcionar ações, metas e objetivos. Diante desse processo, as avaliações das ações são realizadas regularmente, de forma sistematizada e progressiva, permitindo novas reflexões sobre os produtos dos achados na prática educativa. A cientificidade empregada analisará todos os componentes do processo com o propósito de determinar a função desencadeada por cada sujeito.

A instituição educativa não é apenas uma instituição que reproduz relações sociais e valores dominantes, mas é também uma instituição de confronto, de resistência e proposição de inovações. A inovação educativa deve produzir rupturas e, sob essa óptica, ela procura romper com a clássica cisão entre concepção e execução, uma divisão própria da organização do trabalho fragmentado (VEIGA, 2002, p. 11).

Essas atividades ganham sentido por intermédio da participação; os sujeitos percebem-se como sistemas que aportam pontos relevantes com a intencionalidade e as interações sociais que acontecem nas instituições sociais. Essa concepção vincula-se aos mecanismos organizacionais assentados na funcionalidade, considerando o contexto em que se situam as relações adjacentes à prática educativa, estabelecendo a escola como uma construção social (LIBÂNEO, 2001).

4 | CONCLUSÕES

Considera-se que o estudo, ainda em fase inicial, sugere a possibilidade de entender a gestão educacional como elemento indispensável para a organização dos sujeitos que compõem a escola. Para tanto, a avaliação aliada à gestão das ações vistas na escola desencadeará um processo de organização gradual das ações que são postas no dia a dia dessas instituições.

Esse movimento servirá para a geração de elos e instrumentos didático-pedagógicos eficazes para a transformação das práticas adotadas na escola. Assim, a avaliação auxiliará nas tomadas de consciência para a ação, promovendo uma ação formativa e de contexto, auxiliando os sujeitos na percepção das dificuldades encontradas durante o caminhar e promovendo mudanças nessa compreensão de escola.

Nesse movimento, caberá a observância dos impactos oriundos das políticas públicas centradas na reforma do ensino médio, tendo em vista que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) já aprovada está atualmente no Conselho Nacional de Educação (CNE) e ocasionará influências orgânicas na percepção de mundo e do sujeito em formação, principalmente na organização curricular posta inserida na perspectiva supracitada.

Diante disso, o presente estudo objetivará um olhar atento a essa dinâmica interativa, favorecendo a ampliação de um viés científico sobre a prática dessas ações

no lócus da escola pública de ensino. Para tanto, caberão reflexões sobre a importância da avaliação inserida nesse processo, com o objetivo de auxiliar a gestão escolar quanto às melhorias processuais a serem adotadas, conforme essas mudanças sejam concretizadas para o cotidiano escolar.

REFERÊNCIAS

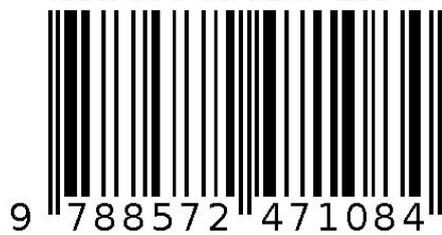
- ANDRADE, R. C. **A gestão da escola**. Porto Alegre: Artmed: Rede Pitágoras, 2004.
- ANDRIOLA, W. B. **Múltiplos olhares em torno da educação**. Fortaleza: UFC, 2005.
- ANDRIOLA, W. B.; MCDONALD, B.C. **Avaliação: fiat lux em educação**. Fortaleza: UFC, 2003.
- BRUYNE, P.; HERMAN, J.; SCHOUTHEETE, M. **Dinâmica da pesquisa em ciências sociais: os pólos da prática metodológica**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.
- DIAS SOBRINHO, J. O sentido ético da avaliação. In: APPEL, E. (Org.). **A universidade na encruzilhada**. Universidade: por que e como reformar? Brasília, DF: Unesco/MEC, 2004. p. 109-120.
- FERREIRA, N. S. P. **Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios**. São Paulo: Cortez, 2011.
- LIBÂNEO, J. C. **Organização escolar: teoria e prática**. Goiânia: Alternativa, 2001.
- LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. 10ª ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- LUCKESI, C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez, 2005.
- MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 33ª ed. Petrópolis: Vozes, 2013.
- OLIVEIRA, I. B.; ALVES, N.; VILLARDI, R. (Org.). **Múltiplas leituras da nova LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação**. Rio de Janeiro: Qualitymark Dunya, 1997.
- PERRENOUD, P. **Avaliação**. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- VEIGA, I. P. Inovações e projeto político-pedagógico: uma relação regulatória ou emancipatória. **Caderno Cedes**, Campinas, v. 23, n. 61, p. 267-281, 2002.
- WELLEN, H. **Gestão organizacional escolar: uma análise crítica**. Curitiba: Ibpex, 2010.

SOBRE A ORGANIZADORA

Anna Maria Gouvea de Souza Melero - Possui graduação em Tecnologia em Saúde (Projeto, Manutenção e Operação de Equipamentos Médico - Hospitalares), pela Faculdade de Tecnologia de Sorocaba (FATEC-SO), mestrado em Biotecnologia e Monitoramento Ambiental pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), doutoranda em Engenharia de Materiais pela Universidade Federal de Ouro Preto. Atualmente é Integrante do Grupo de Pesquisa em Materiais Lignocelulósicos (GPML) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) Campus Sorocaba e pesquisadora colaboradora do Laboratório de Biomateriais LABIOMAT, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (Campus Sorocaba). Atua nas áreas de Polímeros, Biomateriais, Nanotecnologia, Nanotoxicologia, Mutagenicidade, Biotecnologia, Citopatologia e ensaios de biocompatibilidade e regeneração tecidual, além de conhecimento em Materiais Lignocelulósicos.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-108-4



9 788572 471084